

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 3

DESENHO A 12.º ANO

Tema 1: Olhar, Interpretar e Criar



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O que vemos nem sempre é o que parece. A forma como percebemos o mundo depende de como olhamos para ele e de como o representamos.

Diferentes estilos artísticos oferecem modos distintos de traduzir a realidade, desde uma representação fiel até uma interpretação abstrata ou simbólica. Explorar formas alternativas de representação ajuda-te a compreender como os artistas transformam a percepção do real.

Com este exercício, vais descobrir como diferentes abordagens podem mudar radicalmente a forma como um espaço ou objeto é interpretado.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).
- Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado(s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.
- Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).
- Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as perceciona podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.
- Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.
- Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).
- Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).
- Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.
- Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.
- Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.
- Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).
- Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).
- Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.
- Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Olhar, Interpretar e Criar

GTA 2: Significado e Experiência

GTA 3: Perceção e Representação

GTA 4: A Influência do Contexto

GTA 5: Reinterpretação Criativa

Tema 1: Olhar, Interpretar e Criar



GTA 3: Perceção e Representação

Neste exercício, vais investigar como os modos de representação influenciam a interpretação das imagens, experimentando diferentes abordagens para representar o mesmo tema.

Modalidade de trabalho: Individual.

Recursos e materiais :

- Diário gráfico ou caderno de esboços
- Quaisquer atuantes.
- Papel vegetal.
- *Internet.*

Obras de referência:



Imagem 1, Still Life (Drawing from a Natural History of the Studio), William Kentridge, 2020

Fonte: artatatimelikethis.com/william-kentridge



Imagem 2, Mulher, Pablo Picasso, 1941-42, Kunstmuseum Basel
© Sucesión Pablo Picasso, VEGAP, Madrid, 2015

Fonte: touchofclass.com.br



Imagem 3, Rue Chappe, Nadir Afonso, 1970.

Fonte: gulbenkian.pt



TAREFA 1:



Etapa 1:

Cria uma composição organizando três ou mais objetos que tenhas disponíveis na sala de aula, podem ser sólidos geométricos, um estojo, uns auscultadores ou um frasco com pincéis. Dispõe os objetos, tendo em mente o equilíbrio visual da composição.

Etapa 2:

A partir da observação destes objetos vais produzir três desenhos, no teu diário gráfico ou num suporte formato A5, dos objetos que escolheste, contudo vais explorar modos de representação diferentes:

a) Executa um desenho de observação direta do conjunto de objetos escolhidos, utiliza carvão, lápis de grafite de diferentes durezas ou canetas técnicas de diferentes espessuras. Tem atenção às proporções relativas, à disposição espacial e à incidência da luz sobre os objetos, privilegiando a ilusão de profundidade e a transição suave de valores tonais.

b) Partindo da observação do mesmo conjunto de objetos, num novo suporte, utilizando grafite ou pastéis secos, reinterpreta a composição sobrepondo diferentes perspetivas, reduzindo informação e fragmentando as formas. Aplica o mesmo princípio ao fundo, divide o espaço em planos inclinados ou intersetados. Utiliza diferentes valores tonais para dar ênfase às formas da composição e destacá-las dos planos de fundo.

c) Num novo suporte, vais explorar o lápis de cor ou marcadores de feltro. Reduz as formas a contornos simples, preferencialmente retilíneos ou curvos, eliminando detalhes e volumetrias, reorganiza os elementos no suporte com base em ritmos visuais e equilíbrio geométrico, não necessariamente imitando a disposição original. Dá atenção ao espaço entre as formas, explorando o contraste entre espaços positivos e negativos.



TAREFA 2:

Etapa 1:

Observa e compara os teus desenhos e **reflete** sobre as estratégias que utilizaste na resolução de cada um dos desafios, que qualidades plásticas, expressivas e compositivas destacarias? Que papel tiveram os materiais atuantes nas estratégias que adotaste e no resultado final de cada desenho?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1:

Etapa 2:

- a) Observei os objetos atentamente antes de iniciar o desenho?
Consegui representar proporções, formas e volumes com precisão?
Modelei as formas com gradações de luz e sombra?
Consegui dar profundidade e coerência espacial ao conjunto?
- b) Fui capaz de reduzir as formas a estruturas geométricas simples?
Experimentei representar diferentes pontos de vista numa só imagem?
Fragmentei o espaço e as formas de forma intencional e coerente?
Consegui uma composição dinâmica, equilibrada e analítica?
- c) Fui capaz de simplificar as formas observadas?
Usei a geometria como linguagem de construção da imagem?
Trabalhei conscientemente a relação entre espaço positivo e negativo?
Explorei o ritmo visual e a repetição de formas como princípio compositivo?
Mantive clareza gráfica, rigor formal e economia visual?



O QUE APRENDI?

És capaz de...

Escolher uma diversidade de estratégias, linguagens e convenções visuais para representar o mundo visível (ou imaginado) através do desenho e justificar as tuas escolhas conceptuais, plásticas e compositivas?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Sugerimos-te que assistas às videoaulas seguintes que exploram as mesmas aprendizagens, **segue** as hiperligações ou os códigos QR.



[Videoaula 1](#)



[Videoaula 2](#)



[Videoaula 3](#)